

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1921

Meu caro Antonio Sales

Na minha primeira Antonietta Stronje, filha de Stronje Junior, e atualmente na Europa, recebi de uma carta muito magnífica pelas palavras em que se refere ao pai nas Reminiscências - Uma vida ilustre - Uma das irmãs remetteu-me de aqui o seu artigo, sob a mesma impressão de leitura; e Antonietta imediatamente escreveu-me para pedir-me, não que eu contestasse a exatidão sobre o pai, mas que obtivesse de V. a exclusão do trecho no volume em que devia ocorrer nas Reminiscências.

V. de commoveria lendo as palavras em que elle escreve a imagem e o caracter do pai em opposição ao que a seus olhos de filha resultava da memória com que V. traçou o perfil moral de Stronje Junior.

Em verdade, meu caro A. Sales, descontento mesmo o que he de multicores no regardo da filha, V. carregando demais a mão nos tons acidentados, desfigurou a lembrança de Stronje Junior. A mim que o tratei na intimidade não me occorreu a memoria, quando escrevi-o, alguma parte de anecdotas piscininas, aliás não só delle sem de todos os nossos homens de letra, salvo raras e raras excepções. Naquelle tempo o Revista havia alguns, Machad, Verisim, Nabuco, discretos na expressão e sobrios na narração dos casos cegos, mas sem nenhum gasterio de oratória, tanto mais quanto mais via a coisa fosse a descrição dos factos e os causas. Peculiar a Stronje Junior, como a Lucci de Neudon, era a exacerbação palitica, e até ainda fora um traço a destacação no seu perfil moral e literario naquella época. O que é certo é que na vida escrita por V. a figura de Stronje Junior ficou apocada, moral e intellectualmente. V. mesmo reconhece

olhando de depois desta advertencia de v. l. amigos. Em T. 2.º não há
custaria pagar um dezeto inutil ao affecto e a saude de fillos
extremados.

Mandou-me p. l. Correi um exemplar de Contos e Impresas, mas em
pretendi tomar-lhe tempo de o tirar de sobre, passei os olhos que são
paganos, que são em verdade, mas não fica obrigada a agradecer,
nem a manifestar os seus peccos. A offerta não quer lembranças de
Amirado, e seu bello administrador

Manoel de Almeida

[Faint, mostly illegible handwriting in the lower two-thirds of the page, likely bleed-through from the reverse side.]